

MEDIDAS PREVENTIVAS DO CÂNCER DE PELE UTILIZADOS POR MOTOTAXISTAS

Francisco Marciano Américo de Oliveira¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: americo_cavalcante123@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Quixadá.

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Atualmente a incidência do câncer de pele tem aumentado em todo o mundo, sendo no Brasil uma das neoplasias de maior incidência. Dentre os profissionais que se expõem continuamente ao sol destacam-se os mototaxistas, estes integram um grupo de risco que está susceptível ao surgimento do câncer de pele, podendo se agravar acentuadamente com avanço da idade, principalmente nos indivíduos de pele clara. Em face do exposto, este estudo teve como objetivo verificar as medidas preventivas de câncer de pele adotadas por mototaxistas do município de Mombaça –CE. O presente estudo foi do tipo descritivo, exploratório, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em dois pontos de mototaxistas no localizado no centro da cidade, a escolha se deu devido o maior número de mototaxistas no local. Aplicou-se um questionário para 29 mototaxistas pertencente à zona urbana de maneira aleatória, no mês de setembro e outubro de 2018. De acordo com os principais resultados percebeu-se que a grande maioria ouviu falar e tem conhecimento da doença e ao serem questionados quanto a obtenção de informações sobre o câncer de pele a metade dos entrevistados responderam que o principal meio de informação é o rádio e a televisão. Todos os profissionais entrevistados foram predominantes do sexo masculino. No que diz respeito aos aspectos profissionais constatou-se que a maioria dos mototaxistas trabalha com transporte de passageiros no turno integral (79,31%) com uma jornada superior a 8 horas diárias. Em relação aos danos da exposição solar a saúde 93,10% utiliza a proteção contra o sol, sendo o mais utilizado pelos mototaxistas calças e blusas de mangas longas (75%). Outro fator importante evidenciado no presente estudo é que todos os entrevistados afirmaram nunca ter tido câncer de pele e a maioria (89,66%) relatou nunca ter realizado alguma consulta clínica com o dermatologista e apenas 10,34% afirmaram que já receberam orientações de algum profissional de saúde. Conclui-se que embora a maioria dos participantes tenha algum conhecimento sobre o câncer de pele este ainda é insuficiente. Sendo notória a necessidade de uma educação em saúde, através de ações educativas com a finalidade de proporcionar um conhecimento mais adequado sobre o câncer de pele e as medidas de prevenção tendo em vista a diminuição da incidência desse tipo de câncer nesses profissionais.

Palavras-chave: Câncer de pele. Prevenção. Mototaxistas.